

EMPREGO E DESEMPREGO

Há menos jovens trabalhando

Levantamento da PED considera pessoas de 16 a 24 anos e analisa o período entre 2000 e 2015

O número de jovens que apenas estuda aumentou na Região Metropolitana de Porto Alegre. A informação é do primeiro informe especial do sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) produzido no país sobre pessoas entre 16 e 24 anos, apresentado ontem em Porto Alegre durante o mês que marca o Dia da Juventude no Brasil. De maneira geral, os dados ainda mostram redução da população jovem, maior escolarização e maior desemprego. A conjuntura de crise econômica em 2015 atingiu com severidade os jovens. A taxa de desemprego passou de 14,4% em 2014 para 19,7% em 2015, um aumento de

36,8%, maior elevação para médias anuais desde o ano 2000.

O contingente de jovens desempregados foi apresentado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS). O estudo considerou o período de 2000 a 2015. A pesquisa buscava a percepção da realidade dos jovens em relação ao mercado de trabalho a partir de fatores demográficos e socioeconômicos.

O perfil demográfico apresentou diminuição do peso relativo dos jovens na população em idade ativa. Desde 2011, por exem-

plo, há proporcionalmente menos jovens do que pessoas com 60 anos ou mais. Os jovens apresentaram crescimento populacional até 2004, quando a população em idade ativa era de 24,5%. Um ano depois o número diminuiu em 96 mil pessoas e em 2015 o índice era de 16,9%.

De 2004 a 2015 a população jovem da Região Metropolitana de Porto Alegre diminuiu em 114 mil pessoas. No mesmo período diminuiu, conseqüentemente, o número de jovens que trabalham. Em 2000, 70,5% dos jovens trabalhavam enquanto que no ano passado este dado passou para 61,6%. A ausência desde cedo no mercado de trabalho, porém, pode significar, quando

estes jovens só estudam, que estarão mais aptos a concorrer a vagas futuramente, segundo técnicos da fundação.

E a proporção com ensino médio completo aumentou no período estudado (34,1% em 2000 para 46,6% em 2015). No ensino superior o aumento também pode ser observado (1,3% para 2,4%). Entre 2014 e 2015, o número de quem só estuda aumentou de 25,9% para 26,8%. No entanto, também cresceu o percentual de jovens que apenas trabalha (de 40,9% para 42,2%). Já redução da desigualdade entre homens e mulheres é o aspecto positivo do estudo. O hiato de desemprego entre gêneros em 2015 foi o menor do período: 2,2%.



FÁBIO DUTRA / JORNAL AGORA / CP MEMÓRIA

Números do Ministério do Trabalho mostram 17º resultado negativo seguido

CAGED

País cortou 33 mil postos

Brasília – Foram fechadas no país 33.953 vagas formais em agosto, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Este é o 17º resultado negativo seguido, mas mostra desaceleração ante agosto de 2015, quando foram fechados 86.543 postos formais, 64,5% a mais do que no mês passado.

No acumulado do ano, o Ca-

ged teve 651.288 vagas fechadas. O resultado é o pior para o período desde o início da série histórica em 2002. Os setores que tiveram maiores perdas de vagas formais foram construção civil (-22.113 postos) e agricultura (-15.436). As áreas com maior saldo positivo foram a indústria da transformação, com mais 6.294 vagas, e o comércio, com 888 novos postos.

COCA-COLA

Vonpar vendida para a Femsa

A Coca-Cola Femsa, maior engarrafadora de Coca-Cola do mundo, anunciou acordo para adquirir 100% da também engarrafadora do sistema Coca-Cola no Brasil, a Vonpar. O valor do negócio é de R\$ 3,578 bilhões e o acordo ainda precisa de aprovação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Segundo a Coca-Cola Femsa, o objetivo do negócio é fortalecer a presença da companhia na Região Sul do Brasil. A Femsa informou que deverá responder por 49% da produção da Coca Cola Company no país. Nos últimos 12 meses a Vonpar vendeu 190 milhões de caixas de unidades de bebidas, gerando R\$ 2,026 bilhões de receita líquida e Ebitda (lucro antes de juro e imposto) estimado de R\$ 335 milhões. Distribui Coca-Cola, Fanta, Kuat e Del Valle para Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

SETOR AUTOMOTIVO

Foton expõe 1º caminhão no RS

O primeiro veículo da Foton Aumark do Brasil produzido no Estado foi apresentado ontem na linha de montagem temporária da companhia, localizada em uma das unidades da Agrale em Caxias do Sul. O veículo tem 10 toneladas e faz parte de uma pré-série de caminhões leves, com padrão de 3,5 a 10 toneladas. A linha segue um modelo urbano que possibilita aos proprietários trabalharem com os veículos dentro das cidades. A expectativa é que os novos modelos comecem a ser fabricados nacionalmente em outubro.

A linha de produção adotada pela Foton em Caxias do Sul é resultado de um acordo fechado em março deste ano com a Agrale, que prevê o uso de uma linha de montagem para produzir os caminhões enquanto a fábrica própria em Guaíba estiver em construção.

BANCÁRIOS

Mil agências são fechadas no RS

Em seu 18º dia ontem, a greve dos bancários impediu o atendimento de 1.013 agências no Rio Grande do Sul, das quais 299 na área do SindBancários, a Região Metropolitana de Porto Alegre. No Brasil 13.385 agências e 40 centros administrativos fecharam, o que significa 57% do total. A informação é da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro.

Na Capital, os bancários farão ato de defesa do direito de greve às 11h desta segunda-feira em protesto contra liminares ganhas pela OAB para abertura de postos em foros. A manifestação será feita em frente à sede da OAB. Às 14h a categoria realiza assembleia organizativa.

direto ao ponto

Petrobras anuncia venda de gasodutos

■ O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a venda de 90% das ações da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), que detém uma malha de gasodutos, por 5,19 bilhões de dólares para a Brookfield (BIP) e afiliadas. O valor corresponde a 35% da meta de 15,1 bilhões de dólares prevista no plano de venda de ativos da empresa entre 2015 e 2016.

CEEE reduz as tarifas de luz em novembro

■ As tarifas de energia elétrica da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE Distribuição) passarão por redução nos valores a partir de 22 de novembro. A mudança é consequência da revisão tarifária da empresa, trabalho coordenado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A redução média para os consumidores deverá ser de 12,18%.

INDICADORES

Dólar sobe pelo 2º dia, a R\$ 3,24

O dólar comercial teve a segunda alta seguida ontem, fechando com valorização de 0,46%, a R\$ 3,2423 na venda. Na véspera a moeda norte-americana havia subido 0,45%. Apesar da elevação no dia, o dólar encerra a semana com recuo de 0,64%. No ano a baixa chega a 17,75%, mas no mês a divisa ainda acumula ganho de 0,55%.

IBOVESPA (23/09)

Queda de 0,5% (58.697 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,13
Petrobras PN	R\$ 13,69
Bradesco PN	R\$ 29,73
Ambev ON	R\$ 19,73
Petrobras ON	R\$ 14,97
Vale PNA	R\$ 15,33
BRF SA ON	R\$ 54,81
Vale ON	R\$ 17,65
Itausa PN	R\$ 8,51
Cielo ON	R\$ 32,35
JBS ON	R\$ 12,23
Global 40	894,370 centavos de dólar

-0,25%	●
-2,21%	●
+0,20%	●
+0,31%	●
-3,67%	●
+0,59%	●
-0,07%	●
+0,57%	●
-0,82%	●
-0,77%	●
+0,25%	●
+0,10%	●

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

23/09: R\$ 3,2414 e R\$ 3,2423

22/09: R\$ 3,2265 e R\$ 3,2274

■ PARALELO

23/09: R\$ 3,3100 e R\$ 3,4100

22/09: R\$ 3,3000 e R\$ 3,4000

■ PTAX

23/09: R\$ 3,2236 e R\$ 3,2242

22/09: R\$ 3,2009 e R\$ 3,2015

■ TURISMO

23/09: R\$ 3,2300 e R\$ 3,3870

22/09: R\$ 3,2270 e R\$ 3,3700

■ EURO E OURO | BMF

23/09: R\$ 3,81/cotação venda

23/09: R\$ 137,80 (-0,14%)

■ TAXAS

Selic: R\$ 14,25%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (22/09 a 22/10): 1,0176%

TR (22/09 a 22/10): 0,1861%

POUPANÇA

24/09: 0,7022%

25/09: 0,6862%

26/09: 0,6361%

27/09: 0,6296%

28/09: 0,6588%

29/09: 0,6583%

30/09: 0,6583%

01/10: 0,6583%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

IRPF | Venc. 6ª cota 30/9: 5,6%

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (agosto):

R\$ 474,34

alta de 1,19% no mês

■ Iepe/Ufrgs (agosto):

R\$ 797,67, queda de 0,32%/mês e

alta de 17,37%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (agosto): 0,44%

INPC/IBGE (agosto): 0,31%

IGP-M/FGV (agosto): 0,15%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,97%

INPC/IBGE: 9,62%

IGP-M/FGV: 11,49%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (agosto): 0,26%

Acumulado 12 meses: 6,27%

IGP-DI (agosto): 0,43%

Acumulado 12 meses: 11,27%

AFontes: Agência Estado, BC, Bovespa,

Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs